

BTG PACTUAL
CRÉDITO AGRÍCOLA
FIAGRO

DIREITOS
CREDITÓRIOS

CNPJ: 40.771.109/0001-47

Novembro 2024

Relatório Gerencial
BTAG11



Sumário

03 Objetivo

04 Principais características

05 Destaques financeiros

06 Comentário do gestor

09 Resultados financeiros

12 Resumo da carteira

13 Carteira de ativos

20 Disclaimer

Para uma melhor experiência de navegação,
clique no ícone abaixo para retornar ao sumário.



OBJETIVO

O BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios (BTAG11) tem como objetivo proporcionar a rentabilidade e a valorização de suas cotas no longo prazo através de investimentos em operações de crédito estruturadas em diferentes setores da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. O fundo atua a partir de uma ótica de análise de crédito pautada na pluralidade e amplitude de atuação por meio de diferentes instrumentos financeiros, tais como cotas de FIDC, CPR, CCE, Debêntures, CRA, CDCA, CDA/WA, dentre outros, com intuito de implementar a diversificação de risco e maior flexibilidade de atuação. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, respaldado pela isenção fiscal para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130.

O BTAG11 é co-gerido pelas equipes de Illiquids e Special Assets da BTG Pactual Gestora de Recursos, instituição responsável pela gestão de R\$ 117,1 bilhões via diversos fundos do mercado, e com larga expertise em operações de crédito estruturado para o setor agrícola.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Nome do Fundo:

BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios

CNPJ:

40.771.109/0001-47

Código de Negociação:

BTAG11

Início das Atividades:

Março 2022

Administração e Custódia:

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Gestão:

BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda

Taxa de Administração¹:

0,15% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Gestão:

1,00% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Performance:

10% sobre os rendimentos que excederem o CDI

Quantidade de Emissões:

1

Quantidade de Cotas:

3.004.438

Prazo:

Indeterminado

¹Inclui a Taxa de Escrituração de 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido

DESTAQUES FINANCEIROS

Valor Patrimonial¹
(R\$ milhões)

300

Valor de Mercado¹
(R\$ milhões)

243

Investidores
R\$ 44 mil médio por investidor

5.494

Cota Patrimonial¹
(R\$ / cota)

100,0

~ CDI + 2,4% a.a.

Cota de Mercado¹
(R\$ / cota)

80,9

~ CDI + 6,1% a.a.

Rendimento
Líquido de IR⁴
160% CDI

~ 189% CDI sem isenção

Rendimento Mensal
(R\$ / cota)

1,00

Dividend Yield: 15,6% a.a.

Distribuição Mensal
(R\$ / cota)

1,15

Dividend Yield: 17,9% a.a.

Reserva Acumulada
(R\$ / cota)

0,34

Taxa média carteira³
CDI + 5,7%

Duration da Carteira
2,0 anos

% da carteira em Nov-24²
64% Ativos (R\$ 193,0 mi)
36% Caixa (R\$ 108,5 mi)

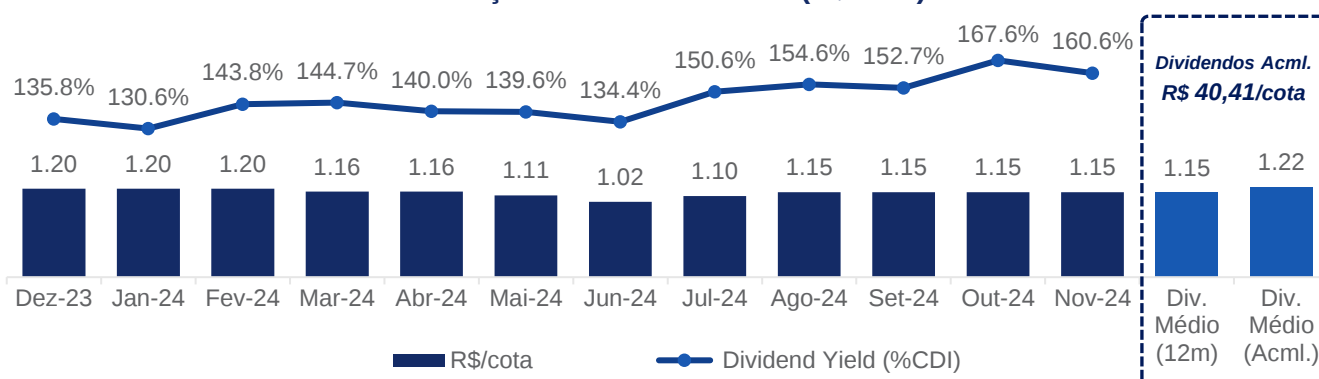
¹ Fechamento contábil com data base novembro de 2024 desconsiderando os proventos pagos no mês; ² Percentual em relação ao patrimônio líquido do fundo na data de fechamento de novembro de 2024. ³ Não considera a aplicação do saldo em caixa. ⁴ Rendimento do portfólio investido considerando CDI de fechamento de novembro de 2024, isento de imposto de renda.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Prezado investidor,

Em 06 de dezembro, o fundo anuncia a **distribuição de resultado no valor de R\$ 1,15/cota referente ao mês de novembro/24**, representando um **dividend yield anualizado sobre a cota de mercado de 17,9% equivalente a 160,6% do CDI**, isento de imposto de renda para pessoas físicas. Os rendimentos serão integralmente distribuídos no dia 13 de dezembro.

Evolução dos Rendimentos (R\$/cota)



O BTAG atinge o 33º mês de estratégia com uma **distribuição acumulada de R\$ 40,41/cota e média de R\$ 1,22/cota mensal, gerando um dividend yield médio de 16,6% ao ano desde sua concepção**. Os dividendos dos últimos 12 meses, atingem, de forma constante, um patamar médio de R\$ 1,15/cota com pequenas oscilações em alguns meses em virtude de: (i) mais ou menos dias úteis, e (ii) variações da posição de caixa maior em função da dinâmica de recebimento normal da carteira e reinvestimentos. Importante ressaltar, que o BTAG mantém sua carteira preponderantemente em operações indexadas a CDI + spread, sendo beneficiado de um ambiente de taxa de juros mais elevadas.

Com relação ao mês de novembro, o fundo manteve a diretriz da gestão quanto a estabilidade e manutenção da distribuição de R\$ 1,15/cota, em linha com os últimos três meses. Vale ressaltar, que como abordamos no último relatório de gestão, no final de outubro, o fundo passou a ter uma posição de caixa mais robusta de 33% do PL, entretanto, a manutenção da rentabilidade vem em linha com a estratégia já explorada de uma reserva de resultados acumulada ao longo dos meses, que serve como *buffer* a ser utilizado neste período de realocação de capital. A reserva acumulada se encontra em R\$ 0,34/cota representando aproximadamente 30% da distribuição auferida neste mês.

O objetivo da gestão é a manutenção desta reserva para o próximos mês, uma vez que o resultado do próximo mês já deverá contemplar duas novas transações que vão compor o portfólio do BTAG: (i) R\$ 30 milhões a uma taxa de CDI + 5,2% ao ano e (ii) R\$ 48 milhões a uma taxa de CDI + 6,0% ao ano, com amplo pacote de garantias e boa relação risco x retorno.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Setor Sucroenergético

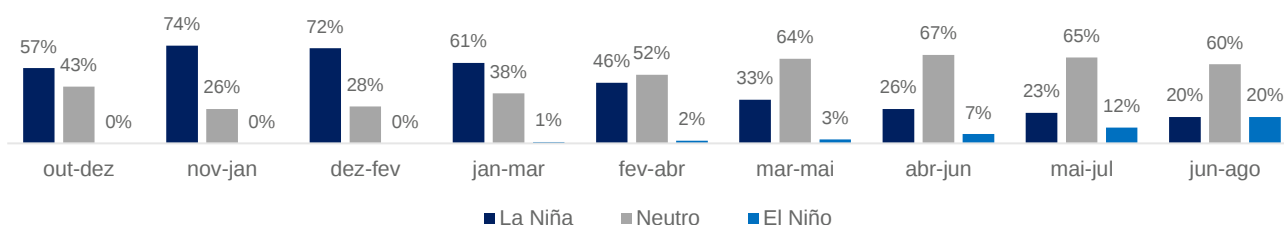
A safra 2024/25 está se aproximando do encerramento, com a moagem acumulada alcançando 583 milhões de toneladas, um aumento de 2,2% em relação ao mesmo período da safra anterior (596 milhões de toneladas). O ATR, que mede a qualidade da cana-de-açúcar colhida, registrou um leve crescimento de 1,22%, atingindo 142,3 kg por tonelada colhida.

No mercado internacional, os contratos futuros de açúcar na ICE (Sugar No. 11) tiveram queda de 7,3% em novembro, encerrando o mês em 21,08 cents/lb, devido à previsão de chuvas no Centro-Sul do Brasil, aliviando preocupações sobre a seca. A Organização Internacional do Açúcar (ISO) reduziu sua estimativa de déficit global para 2024/25 de 3,58 milhões para 2,51 milhões de toneladas, enquanto o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) projetou um aumento de 1,5% na produção global de açúcar, atingindo o recorde de 186,6 milhões de toneladas.

A produção acumulada de açúcar atingiu 38,3 milhões de toneladas na safra 2024/25, uma redução de 3,0% frente ao mesmo período ciclo anterior. De acordo com o último levantamento da Conab, a produtividade média para a safra 2024/25 está estimada em 78,0 tons/ha, uma queda de 8,8% em relação a 2023/24, reflexo de fatores climáticos adversos, como baixa precipitação e altas temperaturas no Centro-Sul, além de queimadas nos canaviais durante o ciclo que contribuíram para o menor rendimento das lavouras.

No setor de etanol, a produção do biocombustível atingiu 29,9 bilhões de litros no acumulado da safra 2024/25, +4,5% em relação à safra 2023/24. A produção acumulada do etanol de milho cresceu 27,0% na safra 2024/25, totalizando 4,8 bilhões de litros produzidos. A comercialização do etanol segue em alta, com 22,3 bilhões de litros comercializados na safra 2024/25, um crescimento de 14,4% em relação à safra anterior. Por outro lado, as exportações de etanol apresentaram queda de 25% na safra 2024/25, tendo como principais destinos a Coreia do Sul, Estados Unidos e Holanda.

Em novembro, a previsão mais recente da NOAA² apontou mais de 70% de probabilidade de ocorrência de La Niña no início de 2025. Para o verão climatológico (dezembro a fevereiro), as projeções indicam 72% de La Niña, 28% de neutralidade e 0% de El Niño. Já de janeiro a março de 2025, as estimativas caem para 61% de probabilidade de La Niña. Apesar disso, é possível que a neutralidade se mantenha até março de 2025, uma vez que, para a confirmação do La Niña, as temperaturas no Pacífico tropical precisam permanecer abaixo da média por pelo menos três meses consecutivos, o que ainda não foi observado.



¹ Intercontinental Exchange Inc; ² National Oceanic and Atmospheric Administration

COMENTÁRIO DO GESTOR

Cenário Macroeconômico

A prévia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de novembro registrou alta de 0,62%, acelerando em relação aos 0,54% registrados em outubro e acima da expectativa do mercado de 0,48% para o período. No acumulado de 12 meses, a inflação alcançou 4,77%, acima do teto da meta de 4,50%. O principal impacto veio do grupo Alimentação e Bebidas (+1,34%), puxado por itens como óleo de soja (+8,38%), tomate (+8,15%) e carnes (+7,54%). O grupo Transportes também influenciou o resultado, com alta de 0,82%, destacando-se o aumento das passagens aéreas (+22,56%). Por outro lado, o grupo de Habitação desacelerou para 0,22% em novembro, em função da energia elétrica residencial que registrou queda significativa, passando de uma alta de 5,29% em outubro para apenas 0,13% em novembro. Essa redução foi impulsionada pela decisão da Aneel de implementar a bandeira tarifária amarela, refletindo condições mais favoráveis de geração de energia no país, resultando em um impacto moderado de 0,03 ponto percentual no índice geral.

Em relação ao cenário de juros no Brasil, o Banco Central intensificou o aperto monetário, elevando a Selic em 50 bps na reunião de novembro, para 11,25% ao ano. Essa decisão reflete a preocupação em controlar a inflação, que superou o teto da meta em 12 meses, e a desancoragem das expectativas de mercado. A próxima reunião do Copom segue cercada de incertezas, embora o Banco Central não tenha sinalizado claramente os próximos passos, o Focus indica um novo aumento de 50 bps, que levaria a Selic a 11,75% ao ano, favorável para a carteira do BTAG majoritariamente indexada ao CDI. Adicionalmente, no final de novembro o ministro Haddad apresentou um novo pacote fiscal que prevê economias de R\$ 70 bilhões até 2026, com medidas como mudanças na previdência de militares, limitação ao reajuste do abono salarial e ampliação da isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil mensais. Apesar da intenção de fortalecer o arcabouço fiscal, o pacote gerou incertezas no mercado pela falta de clareza na execução. Isso resultou na abertura da curva de juros futuros, ultrapassando 13% em vértices mais longos e na alta do câmbio, atingindo um recorde de R\$ 5,91, impulsionado por dúvidas quanto à viabilidade das novas medidas.

Ainda que a taxa de juros local deva seguir a patamares elevados pelos próximos meses, entendemos que os FIAGROs continuam com uma boa relação risco x retorno quando comparado a outras classes de ativos, e permanece como o melhor veículo de investimento em ativos do agronegócio. Embora no curto prazo as incertezas em relação ao cenário político e o risco fiscal brasileiro possam trazer volatilidade ao mercado, vemos uma janela de oportunidades na aquisição do fundo a preços atrativos, abaixo de sua cota patrimonial. Nesse contexto, é preciso acompanhar todo o cenário macro de perto, mas sem deixar de lado a análise micro e as características de cada setor do agronegócio, onde seguimos buscando novas oportunidades de investimento ao BTAG.

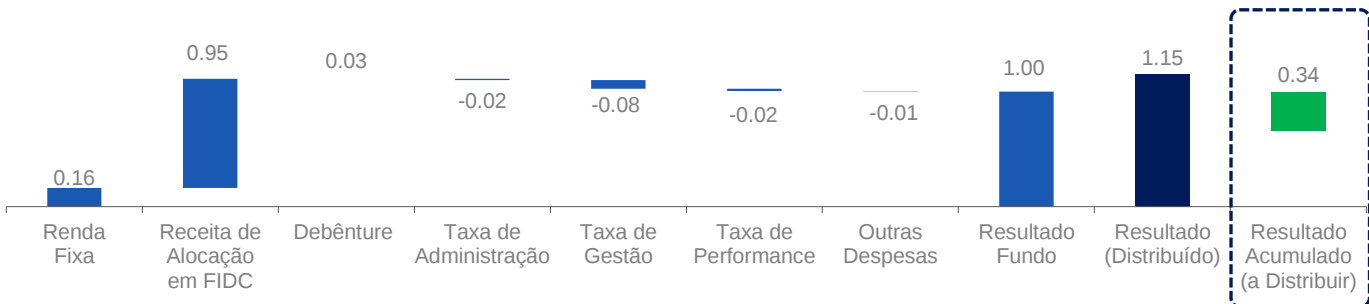
RESULTADOS FINANCEIROS

Atribuição de Performance

Resultado BTAG11 (R\$ mil)	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24	2024	12M	Acum. Início
Renda Fixa ¹	193	244	482	453	358	484	2,796	2,835	12,488
Receita de alocação em FIDC	3,148	3,596	3,774	2,911	4,933	2,847	39,878	43,651	119,709
Debênture	47	53	49	34	-	-	443	497	2,734
Total Receitas²	3,388	3,893	4,305	3,398	5,292	3,331	43,117	46,983	134,931
Taxa de administração ³	(55)	(64)	(61)	(58)	(64)	(32)	(596)	(627)	(1,785)
Taxa de gestão ⁴	(216)	(248)	(238)	(228)	(249)	(227)	(2,558)	(2,798)	(7,647)
Taxa de performance ⁵	(60)	(82)	(134)	(52)	(208)	(57)	(1,056)	(1,110)	(2,534)
Consultoria e auditoria	-	-	-	-	-	-	(27)	(27)	(129)
Taxa de escrituração ⁶	(5)	(6)	(5)	(5)	(6)	(5)	(58)	(63)	(164)
Outras	(11)	(11)	(11)	(10)	(11)	(11)	(124)	(134)	(251)
Total Despesas	(348)	(410)	(449)	(354)	(536)	(332)	(4,418)	(4,758)	(12,509)
Resultado Fundo	3,040	3,484	3,856	3,044	4,756	2,999	38,698	42,225	122,422
Resultado Fundo / Cota	1.01	1.16	1.28	1.02	1.58	1.00	12.89	14.05	40.75
Distribuição / Cota	1.02	1.10	1.15	1.15	1.15	1.15	12.55	13.75	40.41

¹ Receitas com cotas de fundo de renda fixa referente à aplicação do saldo em caixa. ² Receita total ajustada com base no fechamento do mês. ³ Pelos serviços de administração, gestão, tesouraria, controladoria, escrituração e custódia, o Fundo pagará a Taxa de Administração nos seguintes moldes: o valor correspondente a 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido, observado o valor mínimo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais, atualizado pela variação positiva do IGP-M. ⁴ Pelos serviços de gestão da carteira do Fundo será devida pelo Fundo à Gestora uma taxa de gestão, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,90% (noventa centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Gestão"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$10.000,00 (dez mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano. ⁵ 10% (dez por cento) da valorização do valor patrimonial unitário, ajustado pelas amortizações realizadas, que exceder a 100% (cem por cento) da Taxa DI, já deduzidos os demais encargos do Fundo, inclusive a Taxa de Administração. ⁶ Pelos serviços de escrituração será devida pelo Fundo à Administradora uma taxa de escritura, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Escrituração"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano.

Atribuição de Performance no Mês (R\$/cota)



Volume Financeiro e Concentração por Ativo¹ (R\$ milhões)



* 50% risco Coruripe e 50% risco garantido por terceiros desassociados.

	Taxa	Juros	Garantia
1 Produtores Rurais (Grande Porte)	CDI + 6,9% ²	Semestral	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a 280% do valor cedido e; (iii) Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 5 milhões.
2 Grupo Pluma	CDI + 5,0%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais; (ii) Alienação fiduciária de imóvel e equipamentos referentes ao frigorífico de abate de aves.
3 Coruripe Czarnikow	CDI + 3,8% ³ (50%) 16,32% (50%)	Mensal	(i) Aval das empresas do grupo, (ii) obrigação de recompra de 50% da operação pela Czarnikow Brasil em caso de default, (iii) alienação fiduciária de cana-de-açúcar e soqueira e (iv) cessão fiduciária de contratos de recebíveis de açúcar com a Czarnikow Brasil.
4 Grupo Moreno	CDI + 5,6%	Mensal	(i) Aval dos sócios e empresas do Grupo, (ii) alienação fiduciária de imóveis rurais e usinas, (iii) alienação fiduciária de lavoura, (iv) cessão fiduciária de contratos de recebíveis de açúcar.
5 Sinova (Sinagro)	CDI + 4,0%	Semestral	(i) Alienação fiduciária de imóveis, (ii) 20% de subordinação pela devedora (iii) cessão fiduciária de recebíveis (iv) cessão fiduciária de conta escrow, (v) fundo de despesas.
6 Rio Amambai	CDI + 5,0%	Mensal	(i) Alienação fiduciária de imóveis e equipamentos, (ii) alienação fiduciária de cana-de-açúcar e soqueira e (iii) cessão fiduciária de recebíveis.
7 Ruiz Coffees	CDI + 7,3%	Semestral	(i) Alienação fiduciária de imóvel rural, (ii) alienação fiduciária de ativo biológico, (iii) cessão fiduciária de contratos de café, (iv) penhor rural de café, e (v) aval dos sócios e demais empresas do grupo

¹ Portfolio atualizado com base no fechamento contábil de novembro de 2024. ² Taxa equivalente à variação cambial mais spread de 10% ao ano, considerando proteção cambial via derivativo. ³ Taxa equivalente à variação cambial mais spread de 9,25% ao ano, considerando proteção cambial via derivativo.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Sensibilidade e Retorno de preço de cota¹

Preço (R\$/cota)	Spread Líquido (CDI+)	Spread Líquido (% CDI)
74.00	8.26%	175.6%
76.00	7.74%	171.0%
78.00	7.24%	166.6%
80.00	6.78%	162.5%
82.00	6.33%	158.5%
84.00	5.91%	154.7%
86.00	5.52%	151.1%
88.00	5.14%	147.7%
90.00	4.78%	144.4%
92.00	4.43%	141.3%
94.00	4.10%	138.3%
96.00	3.79%	135.4%
98.00	3.49%	132.6%
100.00	3.20%	130.0%
102.00	2.92%	127.4%
104.00	2.66%	125.0%
106.00	2.41%	122.6%
108.00	2.16%	120.3%
110.00	1.93%	118.2%

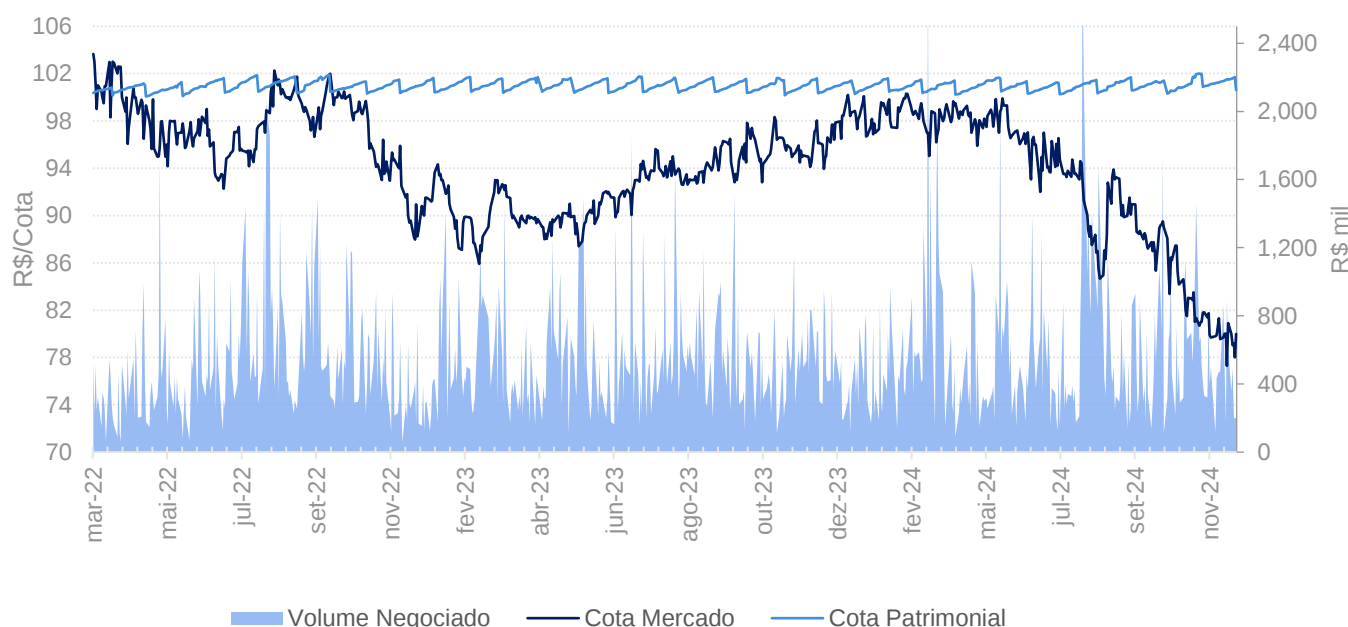
¹ Estas informações são baseadas no último rendimento distribuído em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Cota Mercado vs. CDI¹



A cota mercado do BTAG11 encerrou o mês de novembro em R\$ 80,91 representando um retorno total de 1,3% considerando os dividendos distribuídos no período¹, frente a um retorno de 0,8% do CDI no mês.

Cota Mercado vs. Cota Patrimonial e Volume Negociado na B3

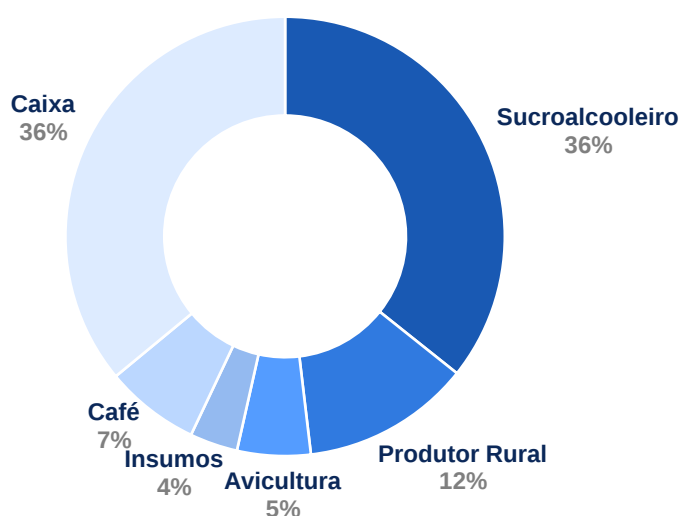


Em 06 de dezembro, o fundo anunciou a distribuição de R\$ 3.455.103,70, equivalente a R\$ 1,15 por cota e pagamento no dia 13/12/2024. Em função da divulgação e, consequentemente, do provisionamento contábil, nota-se o movimento de queda na cota patrimonial do fundo no 5º dia útil de dezembro.

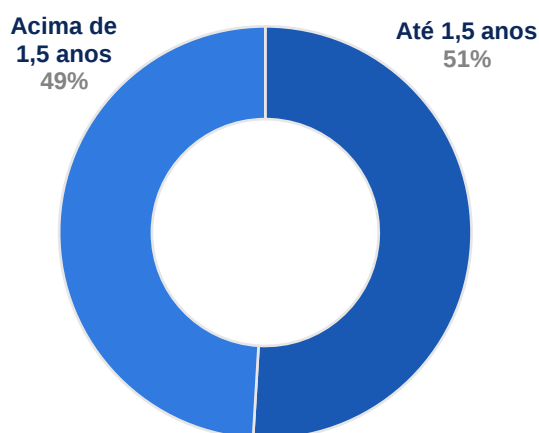
¹ O Fundo teve suas cotas negociadas em bolsa a partir de 14/03/2022.

RESUMO DA CARTEIRA

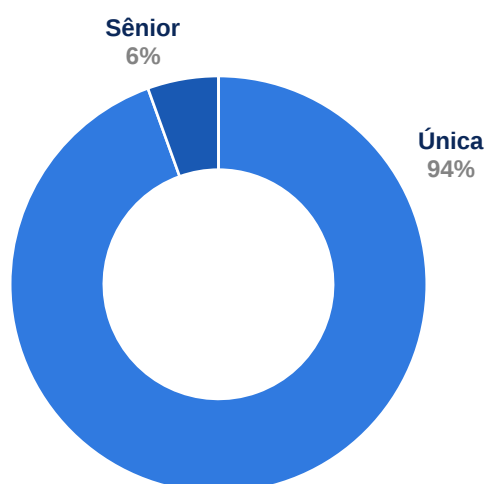
Alocação por Setor¹



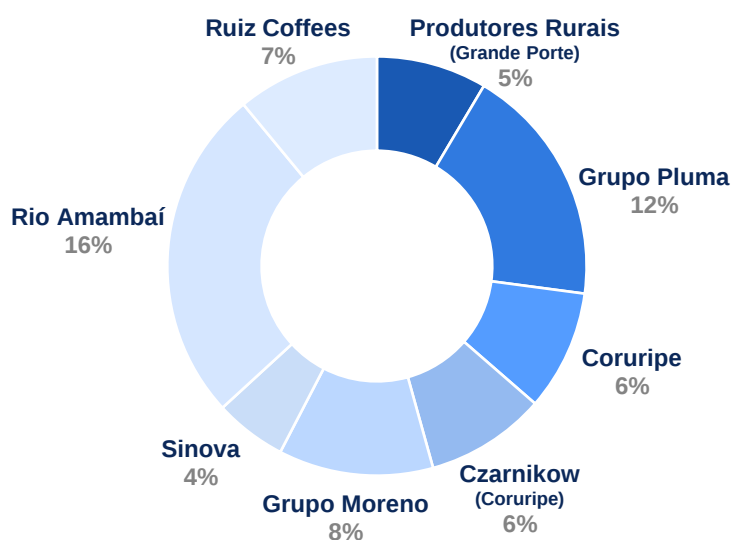
Prazo Médio da Carteira Investida^{1,2}



Exposição por Subordinação^{1,2}



Concentração por Risco¹



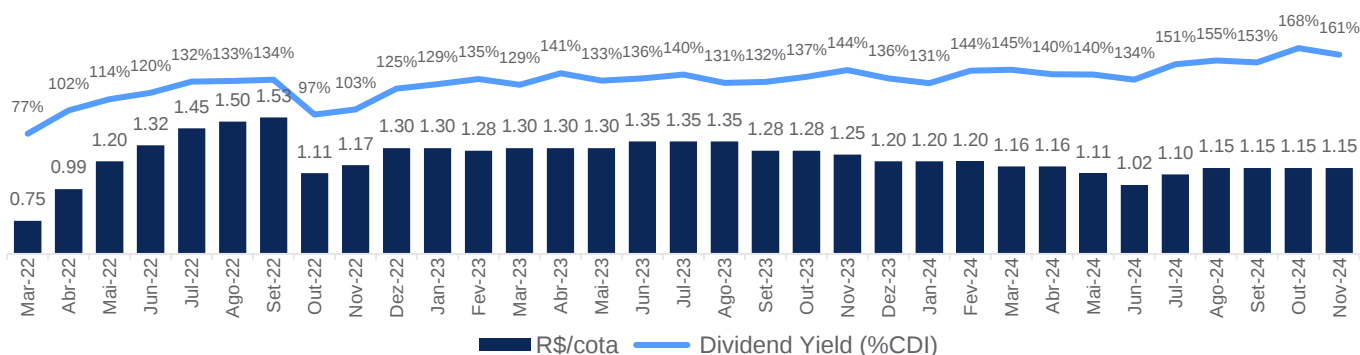
¹Portfólio atualizado com base em novembro de 2024; ² Calculado sobre o portfólio investido, não considera o caixa aplicado.

CARTEIRA DE ATIVOS

Portfolio Investido¹

Ativo	Tipo	Indexador	Spread Médio de Aquisição	Financeiro (R\$ mi)	Posição	Vencimento	Duration (Anos)	Posição (%PL)
Produtores Rurais ² (Grande Porte)	CPR	CDI +	6.98%	37,4	Estratégica	Abr-30	2,6	12%
Grupo Pluma	CPR	CDI +	5,00%	16,3	Estratégica	Jun-26	1,2	5%
Coruripe Czarnikow	CPR	CDI + PRE	3.78% 16.32%	35,5	Estratégica	Out-25	1,0	12%
Grupo Moreno	CPR	CDI +	5.60%	22,8	Estratégica	Dez-27	1,9	8%
Sinova (Sinagro)	CRA	CDI +	8.00%	10,6	Tática	Jan-25	0,3	4%
Rio Amambaí	CRA	CDI +	5.00%	49,3	Estratégica	Ago-30	2,9	16%
Ruiz Coffees	CRA	CDI +	7.30%	21,0	Estratégica	Set-28	2,3	7%
Total ³	-	CDI +	5,77%	193,0	-	-	2,0	64%

Histórico de Dividendos (33 meses)



¹ Portfolio atualizado com base no fechamento contábil de novembro de 2024; ² Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em julho de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões; ³ Calculado sobre o portfolio investido, não considera o saldo em caixa aplicado.

Portfólio

Grupo Familiar de Produtores Rurais de Grande Porte¹

Grupo familiar de produtores da região norte-mato-grossense que administra mais de 23 mil hectares de fazendas próprias para o cultivo de soja e milho. A família tem sua origem na cidade de Lavínia-SP. Desde a década de noventa, o grupo migrou para o estado de Mato Grosso e se instalou na região de Sorriso na linha Morocó, próxima da cidade de Lucas do Rio Verde. Atualmente, o Grupo atua no ramo do agronegócio com o cultivo e comercialização de soja em grãos e milho.

Sua produção ocorre nos municípios de Itanhangá, Sorriso, Novo Santo Antônio e Porto do Gaúchos localizados no estado de Mato Grosso. Atualmente, os produtores utilizam apenas 10.500 ha para a produção de soja, representando 46 % das áreas totais, e 8.000 ha para a produção de milho, representando 36 % das áreas totais. O grupo possui produtividade histórica de 60 sacas de soja por hectare e 100 sacas de milho por hectare.

O BTAG investiu R\$ 50 milhões através de uma CPR-F (Cédula de Produto Rural Financeira) para alongamento da dívida e investimento em capital de giro da operação. A transação possui prazo total de 8 anos com vencimento em 2030 e taxa de USD + 9,65% ao ano. A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias: (i) aval dos produtores rurais, (ii) alienação fiduciária de terras equivalente a 280% do valor do crédito e (iii) fundo de reserva (*cash collateral*) equivalente a R\$ 5 milhões. A operação utiliza um instrumento financeiro para *hedge* cambial e conversão do fluxo conforme meta de remuneração e política de investimento, de modo que o fundo não tenha exposição a risco direcional em dólar e resultando numa remuneração de CDI + 6.85% ao ano. Adicionalmente, no final de agosto de 2022 ocorreu o pagamento de amortização de ~12% da operação, sendo realocado em novas operações no mês de setembro.

Grupo Pluma

O Grupo Pluma atua no segmento do agronegócio em toda a cadeia produtiva de avicultura de corte, promovendo desenvolvimento e melhorias socioeconômicas de seus parceiros criadores, fornecedores e clientes. Suas principais atividades são a produção de ovos férteis e comerciais, criação, abate e genética de aves, fabricação de ração para animais e comércio de aves nos mercados interno e externo.

A companhia iniciou suas operações em 1999 e possui operações nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, detendo toda a cadeia produtiva do frango. Sua capacidade produtiva é de 80 milhões de ovos, 136 mil toneladas de ração por mês, alojamento de 12 milhões de aves e abate de 580 mil aves por dia. As vendas provenientes de exportações representam ~25% da sua receita, tendo como principais destinos China e Oriente Médio.

O BTAG investiu R\$ 30 milhões através de uma CPR-F² para financiamento da aquisição de um frigorífico de abate de aves em Bariri-SP e para capital de giro da operação. O investimento terá prazo total de 4 anos e taxa de CDI + 5,00% ao ano. A operação possui garantias reais (alienação fiduciária de imóvel e equipamentos referentes ao frigorífico de abate de aves) e fidejussórias (aval dos acionistas).

¹ Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em julho de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuírem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões. ² Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Portfolio

Grupo Moreno

O Grupo Moreno é uma companhia de capital fechado do setor sucroenergético. Fundada em 1959, o Grupo teve origem em Sertãozinho-SP, ainda no segmento de metalurgia. No final da década de 1970, o grupo passou a se dedicar ao agronegócio, focando na produção de cana-de-açúcar e etanol. A companhia possui 3 unidades industriais com capacidade de moagem de 13 milhões de toneladas por ano, gerenciam cerca de 100 mil hectares de terras, geram aproximadamente 14 milhões de sacas de açúcar por safra e 640 milhões de litros de etanol. Sua capacidade diária de produção é de 3.500 m³ de etanol e 105.000 sacas de açúcar. Além disso, sua unidade Coplasa tem potencial de geração de 360.8 GWh por safra, capacidade de armazenagem de 166.000 m³ de etanol e 6 milhões de sacas de açúcar.

Em 2019, após intensificação de CAPEX para expansão de suas atividades, a companhia ficou altamente alavancada que – somado à deterioração dos preços das *commodities* – entrou em processo de recuperação judicial. Em janeiro de 2022, o Grupo por meio da “Operação DIP” quitou todo o valor compromissado da dívida antecipando o pagamento em um ano. Os recursos para pagamento da dívida originaram-se de 40% de Recursos Próprios, 40% captados à mercado e 20% captados com trading. Em agosto de 2022 o Grupo iniciou um novo ciclo tendo sua recuperação judicial encerrada.

O BTAG realizou uma operação de R\$ 30 milhões para investimento em capital de giro da operação e reestruturação de dívida da companhia. A transação terá prazo total de 4,5 anos e taxa CDI + 5,60% ao ano. A estrutura conta com as seguintes garantias: (i) aval dos sócios e empresas do Grupo, (ii) alienação fiduciária de imóveis rurais e usinas, (iii) alienação fiduciária de lavoura, (iv) cessão fiduciária de contratos de recebíveis de açúcar.

Usina Coruripe | Czarnikow

A Usina Coruripe é uma empresa de capital fechado do setor sucroenergético. Foi fundada em 1925, a partir da união de diversos engenhos no município de Coruripe, a 120 quilômetros de Maceió (AL). Em 1941, o empreendedor Tércio Wanderley adquiriu o controle acionário da empresa. Em 1994, inicia-se a expansão fora de Alagoas, com a aquisição da Destilaria Alexandre Balbo em Iturama (MG). A expansão continua com a criação da Coruripe Energética em 2001 através da inauguração de novas usinas (Campos Florido em 2002, Limeira do Oeste em 2005 e Carneirinho em 2008).

A empresa conta hoje com 5 unidades industriais e um terminal de transbordo em Fernandópolis. Com 9.400 empregados, tem capacidade instalada de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (500.000m² de capacidade de produção de etanol). Atualmente, Coruripe é o 9º maior grupo sucroalcooleiro do Brasil em capacidade de moagem.

No ano de 2017, a companhia realizou sua primeira transação no mercado de capitais por meio da emissão de CRAs no total de R\$ 202 milhões. Em 2022, captou US\$ 300 milhões em bônus (bonds) com vencimento em 2027, juros de 10% ao ano, sendo a primeira captação da Coruripe no mercado internacional.

¹ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Portfolio

Usina Coruripe | Czarnikow

A Czarnikow é uma empresa britânica fundada em 1861 que atua na comercialização global de açúcar, etanol e energia e fornece serviços na cadeia de suprimentos. A companhia atende mais de 310 clientes em 89 países e negocia aproximadamente 10% do açúcar comercializado no mundo, o que garante uma presença direta nos principais mercados globais de açúcar. O grupo Czarnikow negociou 6,8 milhões de toneladas em produtos em 2021 faturando USD 3,1 bilhões e com lucro líquido de USD 17,4 milhões. Em 2020, a companhia abriu a *joint venture* Cz Energy no Brasil, após a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para comercialização de etanol.

O BTAG investiu R\$ 70 milhões através de duas CPR-Fs¹ para financiamento da expansão de uma fábrica em Limeira do Oeste - MG para produção de açúcar (VHP). O investimento terá prazo total de 3 anos e taxa de USD + 9.25% ao ano. A estrutura inclui as seguintes garantias: (i) aval das empresas do grupo, (ii) obrigação de recompra de 50% da operação pela Czarnikow Brasil em caso de default, (iii) alienação fiduciária de cana-de-açúcar e soqueira e (iv) cessão fiduciária de contratos de recebíveis de açúcar (VHP) com a Czarnikow Brasil. A operação utiliza um instrumento financeiro para *hedge* cambial e conversão do fluxo conforme meta de remuneração e política de investimento, de modo que o fundo não tenha exposição a risco direcional em dólar e resultando numa remuneração de CDI + 3.78% ao ano.

Sinova Inovações Agrícolas S.A.

A Sinova (Sinagro) foi fundada em 2001 em Primavera do Leste-MT e é referência na cadeia do agronegócio no Cerrado. Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo e sementes selecionadas de milho, soja, sorgo, amendoim, girassol, algodão e de capim para pastagens, bem como de alimentos para animais, de cereais e leguminosas beneficiados. Atualmente conta com uma estrutura de 75 lojas de insumos no país, em 739 municípios e 10 estados. Conta com estrutura de 2 armazéns climatizados para sementes, 4 armazéns para recebimento de grãos. Têm como sócios grandes players do cenário nacional do agronegócio (Bunge e UPL).

O BTAG investiu R\$ 10 milhões em um CRA da companhia com viés tático. A operação tem prazo total de 180 dias com remuneração de CDI + 4,0% ao ano na curva do papel. A estrutura conta com as seguintes garantias: (i) Alienação fiduciária de imóveis, (ii) 20% de subordinação pela devedora (iii) cessão fiduciária de recebíveis (iv) cessão fiduciária de conta *escrow* e (v) fundo de despesas.

¹ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Portfolio

Rio Amambá Agroenergia S.A.

A usina sucroalcooleira Rio Amambá Agroenergia ("RAA") está localizada em Naviraí-MS, com capacidade instalada de moagem de 3,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, focando na produção de etanol hidratado e açúcar VHP. Iniciou suas atividades em 2016, quando foi adquirida pela AMERRA Capital Management, um renomado fundo de *private equity* Americano focado em agrobusiness, com aproximadamente US\$ 1 bilhão em ativos sob gestão. Após 5 anos de operação, a RAA atingiu uma safra histórica em 2023/24, com meta de alcançar a plena capacidade industrial. A receita líquida da companhia atingiu R\$ 812 milhões, com 34% de margem EBITDA, um crescimento de 55% em relação à safra anterior e com baixa alavancagem (1,8x).

O BTAG investiu R\$ 50 milhões através de um CRA da companhia, com prazo total de 6 anos e taxa de CDI + 5.0% ao ano. A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias: (i) alienação fiduciária de imóvel e equipamentos, (ii) alienação fiduciária de cana-de-açúcar e soqueira e (iii) cessão fiduciária de recebíveis provenientes de venda de açúcar e etanol.

Ruiz Coffees

O BTAG concluiu, em outubro de 2024, em conjunto com a Polígono Capital a estruturação de uma transação de R\$ 70 milhões, dos quais o BTAG participou com R\$ 20 milhões com o Grupo Ruiz Coffees. A estrutura visa financiar o investimento em irrigação e torrefação da companhia além de capital de giro.

A transação conta com *duration* de 2,3 anos, garantias reais e fidejussórias incluindo: (i) alienação fiduciária de imóvel rural avaliado em R\$ 80 milhões, (ii) alienação fiduciária de ativo biológico, (iii) cessão fiduciária de contratos de café, (iv) penhor rural de café, e (v) aval dos sócios e demais empresas do grupo.

O Grupo Ruiz Coffees é o segundo maior produtor de café do Brasil, com mais de 250 mil sacas/ano de produção em 8.700 hectares, sendo 30% irrigados. O grupo tem sua origem na cidade de Bálamo-SP na década de trinta, com a chegada da família Ruiz da Espanha, atuando na produção de café e pecuária. No final da década de 80, a produção foi transferida de SP para MG por conta do clima mais favorável à cultura. Atualmente, as áreas de café do grupo Ruiz estão concentradas no Sul de MG, região tradicional no cultivo de café. Adicionalmente, o grupo produz soja e milho safrinha (ambos irrigados), além de seringueiras (látex), totalizando aproximadamente de 11.000 hectares cultivados, que geraram um faturamento de R\$ 264 milhões em 2023.

A tese do investimento é amparada por um momento muito favorável de preços, com a saca do café arábica a patamares de R\$ 1.556 e a de café robusta a R\$ 1.467. Essa valorização foi impulsionada pela demanda global que supera a oferta pelo terceiro ano seguido, com destaque para a China, e aos níveis de estoque mais baixos nos principais mercados, como o europeu. As safras do Vietnã e do Brasil enfrentam desafios climáticos, como seca e calor no Brasil e chuvas intensas no Vietnã, o que pode reduzir a oferta e manter os preços em alta até a próxima safra, beneficiando os produtores.

Política de Investimentos

A política de investimentos do fundo visa a aquisição dos ativos-alvo por meio do mercado primário e secundário, além do ambiente não regulado. As alocações serão feitas com base nos critérios de elegibilidade e condições de cessão, entre eles¹: (i) ativos com carência máxima no pagamento de juros de 18 meses; (ii) ativos com carteira de direitos creditórios com prazo médio igual ou inferior a 4 anos; (iii) ativos que possuam, agregadamente, no mínimo 30% do seu volume total destinados para operações de até 1 ano; (iv) ativos com prazo superior a 3 anos deverão contar com garantia real superior a 100% do saldo devedor; e (v) operações que possuem prazo superior a 1 ano deverão ser devidas por devedor e/ou coobrigado e/ou deverão possuir compromisso de aquisição por devedor e/ou coobrigado cujas demonstrações financeiras sejam auditadas.

Limites de concentração (% do patrimônio líquido)

Cultura	Limites	Área de Produção (Estado)	Limites	Tipo de Ativo	Limites por emissor	Limites por ativo
Sucroalcooleira	70%	São Paulo	70%	Cotas Seniores (brA- ou superior)	100%	100%
Soja	60%	Mato Grosso do Sul	60%	Cotas Subordinadas Mezanino (brAA- ou superior)	20%	-
Laranja	40%	Mato Grosso	60%	Cotas Subordinadas Mezanino (brA- ou superior)	10%	30%
Frango	40%	Minas Gerais	60%	Cotas Seniores ou Mezanino (brBBB ou superior)	10%	10%
Carne bovina	40%	Bahia	60%	Cotas Subordinadas Júnior	0%	0%
Milho	40%	Paraná	60%	Direitos Creditórios avaliados a nível do Grupo Econômico		
Algodão	40%	Rio Grande do Sul	60%	(brA+ ou superior)	30%	-
Carne suína	40%	Outros	40%	(brA- ou superior)	20%	90%
Fertilizantes	40%			(brBBB ou superior)	10%	10%
Outros	20%					

Fonte: Prospecto Preliminar

¹ Conforme descrito no regulamento do fundo capítulo CAPÍTULO V – OBJETIVO, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.
<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/exibirDocumento?id=258959&cvm=true>

Disclaimer

Fundos de investimento em cadeias agroindustriais não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. ASSIM, NÃO É POSSÍVEL PREVER O DESEMPENHO FUTURO DE UM INVESTIMENTO A PARTIR DA VARIAÇÃO DE SEU VALOR DE MERCADO NO PASSADO. O BTG NÃO ASSUME QUE OS INVESTIDORES VÃO OBTER LUCROS, NEM SE RESPONSABILIZA PELAS PERDAS.

É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses).

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (Suitability).

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

<https://www.btgpactual.com/asset-management/fundos-listados>

